

## **AVALIAÇÃO DA SELETIVIDADE ALIMENTÍCIA DE MICOS-LEÃO-DE-CARA-DOURADA (*Leontopithecus chrysomelas*) CATIVOS: ESTUDO DE CASO**

Victor de Medeiros<sup>1</sup>, Cristina Henriques Nogueira<sup>2</sup>, Marcelo Espósito<sup>2</sup>, Nathalia de Matos Rodrigues<sup>1</sup>, Lucas Kazuo Yanai<sup>3</sup>.

**Introdução:** O Brasil é um país que possui sua fauna rica e exuberante, considerado atualmente o país com maior biodiversidade do planeta. Diante da necessidade em se manter essa biodiversidade, a criação de animais silvestres em cativeiro vem se tornando uma prática cada vez mais comum, de modo que os profissionais que lidam com o manejo diário destes animais necessitam de práticas que proporcione o bem-estar animal, para o qual destaca-se o enriquecimento alimentar. Nesse contexto, o consumo alimentar e, consequentemente, sua seletividade, devem ser abordados de forma correta para evitar deficiência nutricional nos animais. **Objetivo:** Avaliar a seletividade e preferência de alimentos por micos-leão-de-cara-dourada (*Leontopithecus chrysomelas*), mantidos em cativeiro, com base no que lhes foi fornecido. **Materiais e Métodos:** Este estudo foi realizado entre os dias 17 e 25 de janeiro de 2019, no mantenedouro de animais, na cidade de Juquitiba, interior de São Paulo, o qual se trata da análise diária dos alimentos, com relação ao consumo e as sobras alimentares de dois primatas. Foram fornecidos os seguintes alimentos: ovo cozido, maçã, banana, laranja e beterraba. As variáveis resposta analisadas foram o consumo diário, dado pela diferença entre a quantidade fornecida e a sobra a cada dia, e a sobra diária, a qual foi mensurada de acordo com o percentual fornecido. Para a análise estatística, foi considerado um experimento instalado em delineamento em blocos casualizados, para o qual procedeu-se a análise de variância, considerando o nível de significância de 0,05 e, quando apontada diferenças entre os tratamentos, aplicou-se o teste de agrupamento de médias de Scott-Knott. **Resultados:** Houve diferença significativa ( $p<0,05$ ) com relação às variáveis consumo (g/dia) e sobras diárias (%). A banana foi o alimento mais consumido pelos micos, com média de 249 g/dia, enquanto a beterraba e a laranja apresentaram menor consumo entre os demais. Não houve diferença significativa ( $p>0,05$ ) entre o consumo médio do alimento ovo cozido e maçã. Com relação ao percentual de sobras diárias, os alimentos beterraba, laranja e maça não diferiram entre si ( $p>0,05$ ), tendo esses alimentos o maior percentual médio de sobras. Já a banana foi o alimento que apresentou o menor percentual de sobras, em torno de 7,5 % ao dia, diferindo significativamente dos demais alimentos ( $p<0,05$ ). É possível observar uma correlação entre os resultados do consumo e das sobras, uma vez que os alimentos com maior consumo foram também os que obtiveram menores valores de sobra, apontando a preferência do alimento pelos micos. **Conclusões:** Os micos apresentaram seletividade pelos alimentos disponíveis, sendo a banana o alimento com menor percentual de sobra, em oposição à maçã, beterraba e laranja que apresentaram o menor consumo, ocasionando também os maiores percentuais de sobras. Com isso, visando evitar a falta ou excesso dos nutrientes na dieta dos primatas, verifica-se a necessidade de um ajuste cauteloso das proporções diárias dos alimentos fornecidos.

**Palavras-chave:** animais silvestres, preferência alimentar, primatas

**Apoio:** IF Sudeste MG

<sup>1</sup> Discente Graduação, Campus Rio Pomba, IFSudesteMG

<sup>2</sup> Orientador, Docente, Campus Rio Pomba, IFSudesteMG.

<sup>3</sup> Biólogo no Mantenedouro Regina Fonseca (Toca da Raposa)